

O FAROL EM VOZ

Volkswagen cai do índice, Alemanha vota contra Merz

2 min 17 · [subscriver](#)

MANCHETE



FINANCIAL TIMES

Volkswagen cai do Euro Stoxx 50 após mínimo de 16 anos

A saída do índice de referência europeu obriga fundos passivos a vender acções da fabricante alemã, agravando uma crise que já ameaçava o seu peso na economia europeia

A Volkswagen foi excluída do Euro Stoxx 50, o índice que reúne as 50 maiores cotadas da zona euro, depois de as suas acções terem caído para o nível mais baixo em 16 anos, segundo o Financial Times. A saída do índice não é uma opinião de analista: é uma consequência mecânica de regras de ponderação por capitalização bolsista, e implica que fundos indexados e ETFs que replicam o Euro Stoxx 50 têm de vender a posição, independentemente do queensem sobre a marca ou os seus planos.

A queda acontece depois de meses de má notícia acumulada: procura fraca na China, custos de transição para eléctricos que não param de subir, e uma estrutura de custos que os concorrentes asiáticos continuam a bater em preço. Nenhum destes problemas é novo, mas a exclusão do índice torna-os visíveis de outra forma, porque afecta directamente quem gere dinheiro de forma passiva, sem opinião própria sobre a empresa.

Para quem tem exposição à zona euro através de fundos indexados, o efeito prático é duplo. Primeiro, uma venda

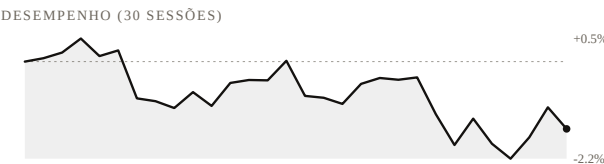
forçada que pressiona ainda mais o preço no curto prazo, independentemente de fundamentais. Segundo, uma redistribuição do peso do índice a favor de outras cotadas, o que altera ligeiramente a composição de qualquer carteira que siga o Euro Stoxx 50 sem que o investidor tenha feito nada.

O que se segue é a pergunta óbvia: quem entra no lugar da Volkswagen, e se a fabricante consegue estabilizar as vendas antes da próxima revisão trimestral do índice. A gestão da empresa já sinalizou cortes de custos e reestruturação da produção, mas o mercado parece estar a exigir provas, não promessas, antes de voltar a confiar no título.

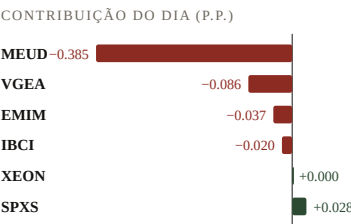
O que ainda não está claro é se esta exclusão marca o fundo da queda ou apenas mais um capítulo de uma crise estrutural que atravessa toda a indústria automóvel europeia. O FT não avança prazos para uma eventual reentrada no índice, e a resposta depende de factores que a Volkswagen não controla por completo, como a evolução da procura chinesa e a política comercial entre a União Europeia e os Estados Unidos.

CARTEIRA — HOJE

-0.50% NA SESSÃO



O FAROL · DESEMPENHO INDEXADO



O FAROL · CONTRIBUIÇÃO DO DIA

Só percentagens e pontos percentuais. Este jornal não publica valores absolutos da carteira.

S&P 500	STOXX 600	DAX	NIKKEI 225
▲ +0.17%	▼ -1.11%	▼ -1.60%	▲ +1.38%
TESOURO EUA 10 A	EUR/USD	BRENT	OURO
▲ +1.03%	▼ -0.01%	▼ -5.55%	▼ -0.76%

COTAÇÕES DIFERIDAS

FUTEBOL

LIGA PORTUGAL – CLASSIFICAÇÃO À 7.ª JORNADA

#	CLUBE	J	V	E	D	GM	GS	DG	P
1	 Porto	7	7	0	0	18	3	+15	21
2	 Benfica	7	5	1	1	22	7	+15	16
3	 Sporting	7	4	3	0	17	8	+9	15
4	 Santa Clara	7	4	3	0	11	4	+7	15
5	 Arouca	7	3	2	2	10	7	+3	11

Traço à esquerda: lugar de prova europeia. Fonte: ESPN.



RTP DESPORTO

Sporting desperdiça vantagem de dois golos e empata com Arouca

Leões chegam a vencer por dois golos em Alvalade mas deixam fugir o triunfo pela quarta vez esta época em jogos decisivos

O Sporting voltou a mostrar uma fragilidade que já é padrão: construiu uma vantagem de dois golos frente ao Arouca e não foi capaz de a segurar até final. Segundo o zerozero, é a terceira vez esta época que os leões deixam fugir uma vantagem construída em campo, depois de cenários semelhantes com Estrela da Amadora e Famalicão.

O resultado deixa o Sporting no terceiro lugar da Liga Portugal, com 15 pontos em sete jornadas, sem qualquer derrota mas já com três empates. Fica a três pontos do Benfica e a seis do FC Porto, que lidera isolado e sem sobressaltos.

Em Espanha, Iván Fresneda foi promovido dos sub-21 à seleção principal, chamado para substituir Pedro Porro, lesionado, de acordo com a RTP. O lateral do Sporting estava inicialmente convocado apenas para o escalão de sub-21.

No Dragão, o FC Porto venceu o Benfica por 3-1 no clássico da sétima jornada e chegou às sete vitórias em sete jogos, um arranque que, segundo o Record, tem sido sinónimo de título nas últimas cinco vezes em que aconteceu na história do clube.

Marco Silva atribuiu a derrota à expulsão sofrida ainda na primeira parte e insinuou pressão sobre a arbitragem: "Aqui condicionam-se os árbitros durante a semana e às vezes resulta", disse, citado pelo Público. Rui Costa foi mais longe na zona mista, falando de "dualidade tremenda de critérios" da equipa de Miguel Nogueira, segundo o zerozero.

Francesco Farioli rejeitou qualquer polémica: "Hoje não houve coisas estranhas", afirmou ao Público. A análise arbitral do próprio jornal, publicada à parte, classificou a exibição da equipa de arbitragem como boa e sem erros relevantes. André Villas-Boas e Rui Costa não se sentaram lado a lado na tribuna do Dragão, segundo o Record.

Fontes: [zerozero](#), [RTP Desporto](#), [Record](#), [Público Desporto](#), [zerozero](#), [Público Desporto](#), [Público Desporto](#), [Record](#)

F1 & TÊNIS



FORMULA 1

Baku chega com o Madring ainda por resolver

A F1 muda-se para o Azerbaijão mas a discussão sobre o traçado madrileno continua a dominar os bastidores

A Fórmula 1 viaja para Baku depois de um Grande Prémio de Espanha que deixou mais perguntas do que respostas. A estreia da Madring, o circuito semi-permanente em Madrid, foi marcada por uma corrida processional com poucas oportunidades de ultrapassagem, segundo o Motorsport.com, e o tema continua a condicionar a conversa antes da chegada ao traçado urbano de Baku.

David Coulthard avisou que repetir o layout actual em 2027 seria, nas suas palavras citadas pelo Motorsport.com, uma «estupidez». Guenther Steiner foi mais longe e comparou o desconforto gerado pela Madring ao da estreia da corrida de Las Vegas, defendendo alterações urgentes ao traçado antes de uma segunda edição.

No campeonato, George Russell ocupa o segundo lugar com 211 pontos, enquanto Lando Norris é quarto com 186, de acordo com dados citados pelo Motorsport.com. Steiner colocou Norris a recuperar terreno sobre o piloto da Mercedes na recta final da temporada, num campeonato que chega a Baku com a luta pelo título ainda em aberto.

Nico Rosberg, antigo campeão mundial, apontou a Kimi Antonelli o principal obstáculo à conquista do título: não os rivais, mas a própria cabeça. Em declarações à Sky Sports antes do Grande Prémio do Azerbaijão, Rosberg sublinhou a pressão psicológica como o factor decisivo nesta fase do campeonato.

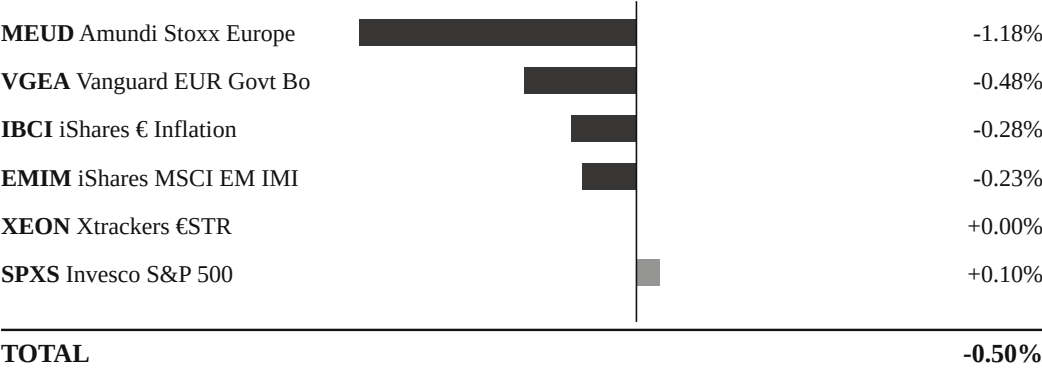
No ténis, a Grã-Bretanha garantiu presença nas Finais da Davis Cup ao vencer o Equador por 4-0 em Londres, com Henry Patten e Neal Skupski a fecharem a eliminatória em pares, segundo a BBC. É o regresso britânico à fase decisiva da competição desde 2023.

Ainda no ténis, a Grã-Bretanha conquistou pela quinta vez a World Team Cup em cadeira de rodas, depois de Alfie Hewett e Gordon Reid selarem o triunfo por 2-1 sobre o Japão, na Florida, de acordo com a BBC.

Fontes: [Motorsport.com](#), [Motorsport.com](#), [Motorsport.com](#), [Sky Sports F1](#), [BBC Ténis](#), [BBC Ténis](#)

MERCADOS & ECONOMIA

SESSÃO (%)



O FAROL · MOVIMENTO DA SESSÃO

Derrota da CDU nas regionais agita bolsas europeias

Yields sobem e o Stoxx 600 cai mais de um ponto percentual, enquanto o Brent regista o maior tombo do dia

A pesada derrota da CDU do chanceler alemão em duas eleições regionais, avançada esta manhã pelo Jornal de Negócios, deu o tom à sessão europeia. O DAX perdeu 1,60% e o Stoxx 600 recuou 1,11%, com os investidores a lerem no resultado um sinal de fragilidade da coligação de governo em Berlim numa altura em que a Alemanha discute os dados de dívida pública do trimestre.

O mecanismo é directo: incerteza política numa das maiores economias da zona euro traduz-se em prémio de risco acrescido sobre a dívida soberana, o que empurra as yields para cima e penaliza os activos de maior duração. Nos Estados Unidos, o Tesouro a 10 anos subiu 1,03%, um movimento que a longa reportagem do Guardian sobre o risco de correcção nos mercados associa também à dívida ligada à corrida da inteligência artificial e à tensão no Irão, dois factores que continuam a alimentar o nervosismo sobre a parte longa da curva.

O petróleo destoou desse quadro de aversão ao risco: o Brent caiu 5,55%, a maior variação do dia entre as classes de activos seguidas, um recuo que normalmente reflecte receios sobre a procura global mais do que sobre a oferta. O ouro, que costuma beneficiar de episódios de fuga para a segurança, cedeu 0,76%, sinal de que o dólar estável (EUR/USD praticamente inalterado) não deu tracção ao metal. O Nikkei foi a excepção positiva, a subir 1,38%, e o S&P 500 fechou com um ligeiro ganho de 0,17%, distante da turbulência europeia.

A carteira do leitor recuou 0,50% no dia, arrastada por MEUD, que perdeu 1,18% e continua 8,6 pontos percentuais acima do peso-alvo, e por VGEA, que caiu 0,48% e é hoje a posição mais subponderada, 10,1 pontos percentuais abaixo do plano. É precisamente aí, no lastro de duração em dívida soberana em euros, que o próximo reforço mensal tem maior espaço para actuar, alinhando a carteira com o objectivo de longo prazo sem qualquer necessidade de reagir ao ruído desta sessão.

Fontes: Jornal de Negócios, The Guardian

TECNOLOGIA



TECHCRUNCH

Nvidia diz que mapeia cada gigawatt de energia no mundo

Jensen Huang admite que a disponibilidade eléctrica, não os chips, é agora o factor que limita a expansão dos centros de dados de IA.

O director executivo da Nvidia, Jensen Huang, afirmou numa conferência da Goldman Sachs realizada este mês que a empresa está a seguir "cada gigawatt de terreno, energia e estrutura em todo o mundo, literalmente tudo o que existe no planeta", segundo o The Information. A frase resume uma mudança de prioridade: o gargalo da indústria de IA deixou de ser a produção de GPUs e passou a ser a energia disponível para as alimentar.

Segundo a mesma fonte, a Nvidia está a construir um mapa interno de capacidade eléctrica e imobiliário associado a centros de dados, informação que lhe permite antecipar onde a procura por computação pode de facto materializar-se em fornecimento contratado. Para uma empresa cuja receita depende da instalação efectiva de racks, saber onde há rede eléctrica e terreno disponível tornou-se tão estratégico como a arquitectura dos próprios chips.

O tema da energia cruza-se com sinais de tensão no financiamento de infra-estrutura de IA. O The Information reporta que uma emissão de dívida ligada a centros de dados, associada à firma de trading Jane Street, não está a conseguir convencer investidores, apesar de a empresa ter multiplicado acordos de computação em nuvem e investido na neo-cloud CoreWeave nos últimos dois anos. O caso sugere que o mercado de crédito começa a diferenciar entre operadores com contratos sólidos de utilização e veículos de dívida mais especulativos ligados ao boom de capacidade.

No plano regulatório, o secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, disse a jornalistas na conferência da JPMorgan, citado pelo The Information, que Washington e Pequim discutiram a criação de um mecanismo bilateral, o "diálogo EUA-China sobre IA", para tratar ameaças potenciais associadas à tecnologia. Não foram avançados detalhes sobre o âmbito ou o calendário da iniciativa, mas a menção formal por um responsável de topo do Tesouro indica que a segurança de IA entrou na agenda diplomática entre as duas maiores economias, paralelamente às negociações comerciais e de exportação de semicondutores.

Fontes: The Information, The Information, The Information

PORTUGAL & ESPANHA

EL PAÍS

Lisboa revê espiões, Ceuta blindada fronteira

Enquanto o SIRP pede regras para aceder a metadados, a justiça espanhola mobiliza 21 unidades para apurar a entrada massiva em Ceuta

O Conselho de Fiscalização do Sistema de Informações da República Portuguesa manteve, num parecer, os "extremismos violentos" como ameaça a vigiar e voltou a insistir na necessidade de uma "solução jurídica clara" que permita aos serviços secretos aceder a metadados, segundo o Público. O órgão estuda também o recurso a inteligência artificial nas suas operações.

Em paralelo, entra esta quarta-feira em vigor a chamada "lei das burkas", que proíbe o uso de vestuário que oculte o rosto em espaço público, avança o Público. A comunidade islâmica acompanha a medida com reservas sobre o seu alcance prático.

Em Espanha, a juíza Tardón mobilizou 21 unidades policiais e militares, incluindo Polícia Nacional, Guarda Civil, CNI e Exército, para investigar a organização e o financiamento da entrada massiva de migrantes em Ceuta, segundo o El País.

As forças de segurança marroquinas reforçaram entretanto a fronteira com o enclave espanhol às vésperas das eleições de quarta-feira, depois de a embaixada de Espanha ter alertado Rabat para o risco de um novo cruzamento em massa, de acordo com meios marroquinos citados pelo El País.

Fontes: [Público](#), [Público](#), [El País](#), [El País](#)

EUROPA & EUA

THE GUARDIAN

CDU sofre pior resultado da sua história em duas eleições

Merz promete manter-se no cargo depois de a AfD vencer num Land e a CDU falhar, por primeira vez, a entrada num parlamento regional

A União Democrata-Cristã (CDU) do chanceler Friedrich Merz sofreu perdas pesadas em duas eleições estaduais na Alemanha, segundo o Guardian. A extrema-direita da AfD venceu em Mecklenburg-Vorpommern e a esquerda radical Die Linke encaminha-se para a vitória em Berlim.

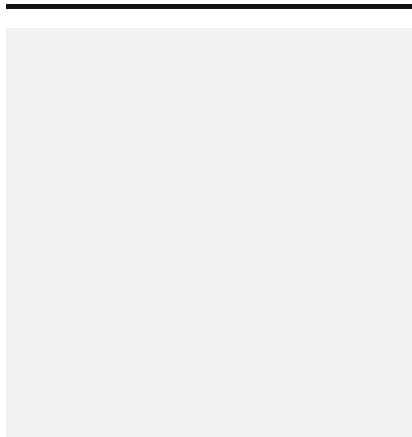
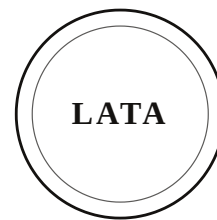
De acordo com o Politico, num dos Länder a CDU obteve apenas 4,9 por cento dos votos, ficando pela primeira vez na história da República Federal fora de um parlamento regional. Merz respondeu com uma declaração de força política, procurando garantir a sua posição no partido e no governo.

O chanceler prometeu manter-se em funções e continuar as reformas económicas que defende como necessárias para relançar a economia alemã, apesar da pressão interna sobre a sua liderança, segundo o Guardian.

The Economist descreve o momento como sinal de uma política alemã em fragmentação, com radicalização crescente nos dois extremos do espectro partidário. O jornal britânico associa o resultado a uma erosão mais ampla da centralidade dos partidos tradicionais na Alemanha.

Os resultados surgem no mesmo período em que ministros dos Negócios Estrangeiros da União Europeia se reúnem para discutir o crescimento do temor sobre ataques híbridos russos, segundo o Politico. Uma Alemanha politicamente mais fraca é vista em Bruxelas como um risco adicional para a coesão europeia num momento de tensão com Moscovo.

Fontes: [The Guardian](#), [Politico Europe](#), [The Economist](#), [Politico Europe](#)



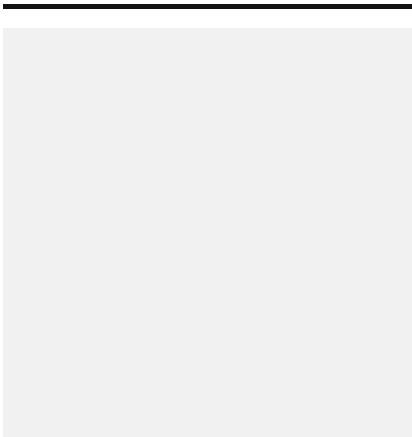
OURO

Nvidia

A fabricante de chips que decidiu que sabe mais sobre a rede eléctrica mundial do que qualquer operador de energia.

Segundo o The Information, a empresa mapeia "cada gigawatt de terreno, energia e estrutura" disponível no planeta.

Quando o gargalo da IA deixa de ser silício e passa a ser electricidade, saber onde há tomada livre antes dos outros é a única vantagem que ainda importa.



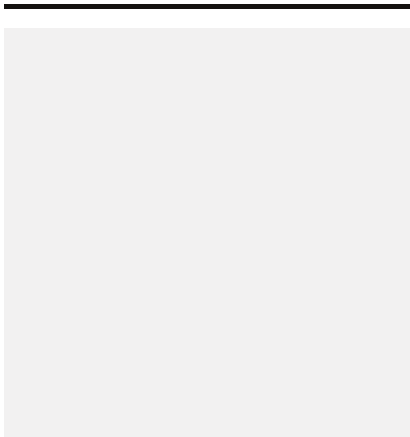
PRATA

Guenther Steiner

O austríaco que já dirigiu equipas de F1 e agora se especializou em dizer em voz alta o que todos pensam sobre pistas mal desenhadas.

Comparou o desconforto da Madring, segundo o Motorsport.com, à estreia caótica de Las Vegas e pediu alterações urgentes ao traçado.

Ter razão sobre um circuito processional não exige génio, mas dizê-lo antes de todos fingirem que correu bem merece aplauso.



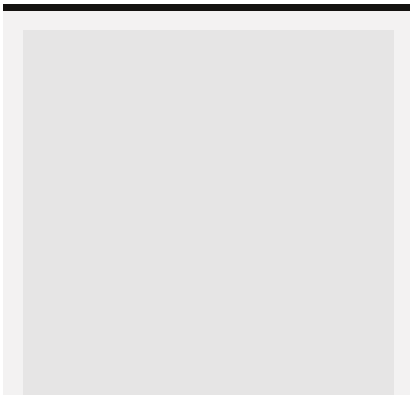
BRONZE

Polícia Judiciária

A instituição que continua a ser acusada de tudo e, ainda assim, o português médio prefere confiar nela do que em quem a acusa.

Uma sondagem do DN citada pelo Observador mostra 59 por cento de confiança pública, enquanto Augusto Santos Silva denuncia uma "operação política" contra Luís Neves.

Sobreviver a uma campanha de descrédito e sair com mais confiança do que quem a lançou é uma vitória que nem precisa de imprensa própria.



LATA

Friedrich Merz

O chanceler que geriu a pior noite eleitoral da história do seu partido e decidiu que a resposta certa era não mudar absolutamente nada.

A CDU ficou fora de um parlamento regional por primeira vez na história da República Federal, com 4,9 por cento numa das eleições, segundo o Politico.

Prometer continuidade depois de um resultado histórico de mau não é força política, é confundir teimosia com plano.